

Império Mongol

Sumário

Sumário -	Página I
Editorial -	Página 2
Introdução -	Página 3
Cultura -	Páginas 4-5
História -	Páginas 6-7
Sistema de correios -	Página 8
Rota da Seda -	Página 9
Geopolítica -	Página I0
Arte e literatura -	Página II
Ciência -	Página I2
Medicina -	Páginas I3-I4
Poderio Bélico -	Páginas I5-I6
Queda -	Páginas I7-I8
Legado -	Página I9
Líderes -	Páginas 20-2I
Sobre os autores -	Página 22
Mais informações -	Página 23

Editorial

Prezado leitor,

No presente e-zine tentamos trazer da forma mais clara possível sobre o pouco conhecido, porém riquíssimo em conteúdo, Império mongol. Em linhas gerais, estamos falando do maior império em área contínua que já existiu, com seu extremo ocidente na atual Romênia e seu extremo oriente no mar de Okhotsk. Seu extremo norte era na região da atual Sibéria e seu extremo sul no norte do atual Vietnã. Em termos culturais era a cultura mais diversa existente, com as culturas chinesa, coreana, tibetana e sino-altaica na sua porção oriental, com as culturas persa e islâmica na porção da Ásia Central e com as culturas russa, romena e húngara na porção ocidental, portanto tínhamos um quadro de multiculturalismo e multiétnico no império, que fora essencial para o desenvolvimento de diversas áreas das ciências, especialmente a medicina e a astronomia.

Outra de suas contribuições é a unificação geopolítica de diversos povos conquistados, como a China, a Rússia e a Turquia. Para isso utilizaram táticas de guerra que só seriam equiparadas durante a Segunda Guerra Mundial, um de seus fortes era o uso de arqueiros a cavalo, os mangudais, que eram ágeis e com ataque a distância, tática que voltou a ser utilizada somente pela Alemanha na segunda guerra mundial. Segundo relatos a cada mil flechas uma era oca, que ecoava o vento, eram utilizadas também como flechas de aviso, há relatos de exércitos inteiros se rendendo somente ao ouvir o som desta flecha, o que envolveu os mongóis em lendas, com algumas inclusive clamando que eles eram o exército descrito no livro de Apocalipse, algo que os tornou lendários para os europeus da Europa Ocidental.

Os relatos sobre os feitos de Genghis Khan e seus descendentes chegaram à Europa por meio da Rota da Seda, reaberta pelas conquistas mongóis e a chamada pax mongólica, graças ao seu sistema de correios, que funcionava também como posto de controle, um sistema que a cada aproximadamente 40 km existia um posto com pelo menos dois soldados armados e uma dezena de cavalos, servindo para as mensagens oficiais serem espalhadas rapidamente e como segurança para viajantes (alguns missionários católicos escreveram que uma mulher com uma carroça cheia de ouro poderia atravessar de um extremo ao outro do império sem medo de ser assaltada, morta ou estuprada)

Diferente dos grandes impérios ocidentais que eram duradouros, o império mongol fora efêmero, sendo fundado em 1206 e, como nação unificada, caiu em 1279, sendo seu herdeiro, a dinastia Yuan, caindo em 1368, na melhor das hipóteses o império durou 162 anos (para comparação o período Romano durou 1229 anos) sendo, portanto, incrível que tenha conquistado 22% do mundo e cerca de 40% da população mundial em tão pouco tempo. Espero que se divirta lendo sobre esse império tão desconhecido e interessante.

Os autores

Introdução

O Império Mongol surgiu através da união de diversas tribos pastoris nômades, dentre elas os Mongóis. Foi Fundada por Gêngis Khan no século XIII, em 1206, através do "kurultai", o qual era o conselho tribal que o elegeu como líder universal. O seu império chegou a ter 24 milhões de km² de área no século XIV, abrangendo desde a China até a Europa Oriental, passando pela Pérsia e o Oriente Médio.

Depois da morte de Gêngis Khan, o Império Mongol continuou se expandindo através das lideranças hereditárias. Este Império conquistou diversos territórios, aniquilando seus inimigos, avançando e conquistando, com a utilização de uma ampla organização, seja no aspecto social, cultural e militar.



Seja na cultura da política, da religião ou da organização militar, os Mongóis continuaram a tradição dos Impérios das Estepes (Nômades). Entretanto, nas relações com as civilizações mais sedentárias, eles foram influenciados pelo legado dos Estados Nômades inter-regionais entre a Manchúria e a Ásia Central, dos séculos X à XII.

Yassak

Esse era o conjunto de leis onde costumes antigos foram atualizados, com novas regras, abordando hierarquias, direitos dos clãs, liberdade, propriedade, os crimes e as penalidades. Implicava a Vontade Universal do Khan, sendo inquestionável.



Tengri



A crença no Tengri (simbolizado pelo paraíso), o qual era o Deus Celestial Supremo, que era capaz de dar o direito de governar a terra a um único clã.

Os Mongóis adoravam os espíritos que habitavam na lua, no sol, nas estrelas, na água, nas montanhas, nas árvores e nas coisas naturais. Eles acreditavam que Khan era protegido por Tengri, sendo predestinado.

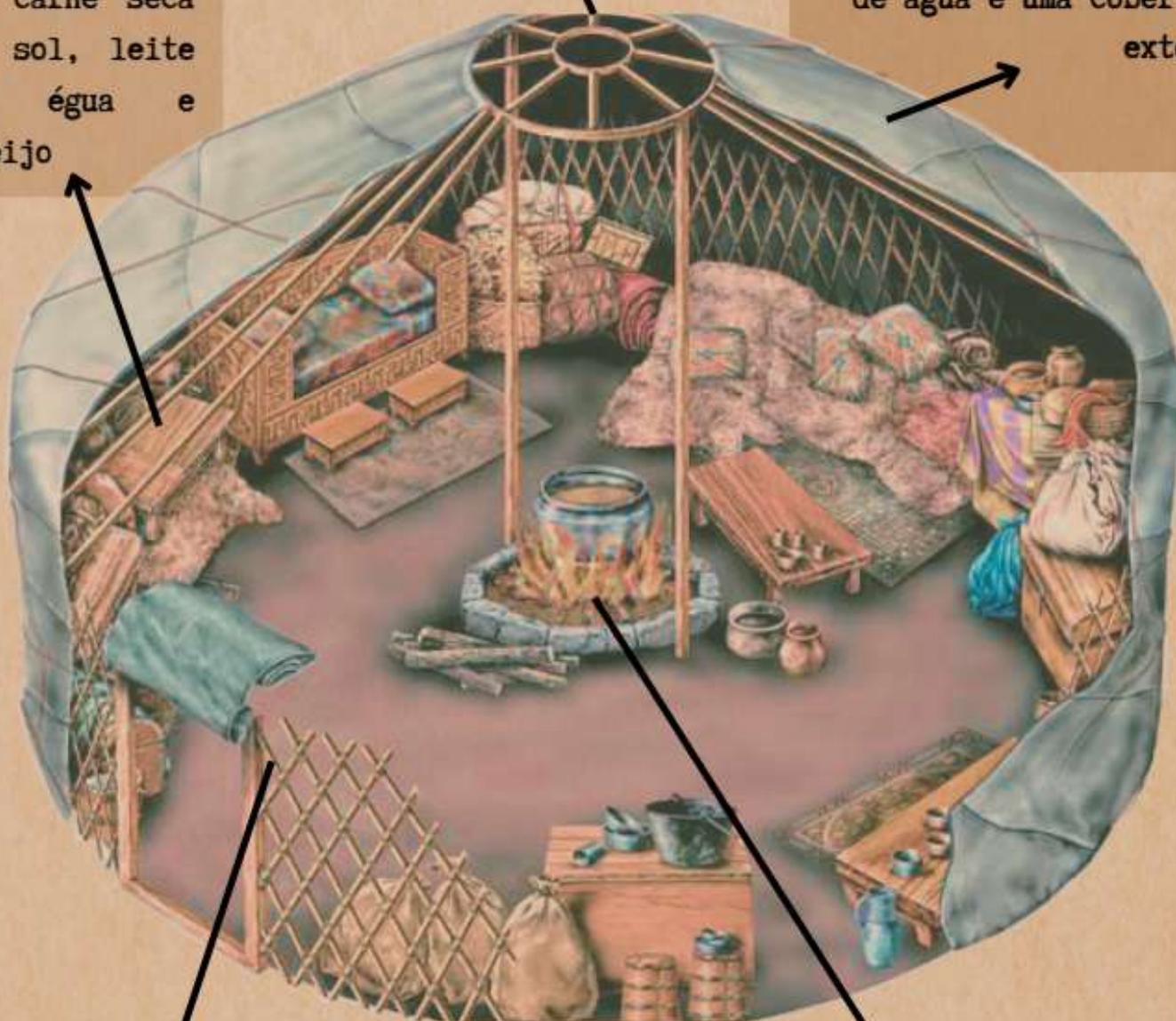
Yurt

As yurts tem sido a principal habitação dos nômades da Ásia Central por séculos e continuam sendo a principal habitação dos povos nômades mongóis. Elas possuem muitas características úteis para aqueles que estão sempre em movimento

A composição dos alimentos consistia, basicamente, de carne seca ao sol, leite de égua e queijo

O topo tem uma abertura para a saída de fumaça e ventilação

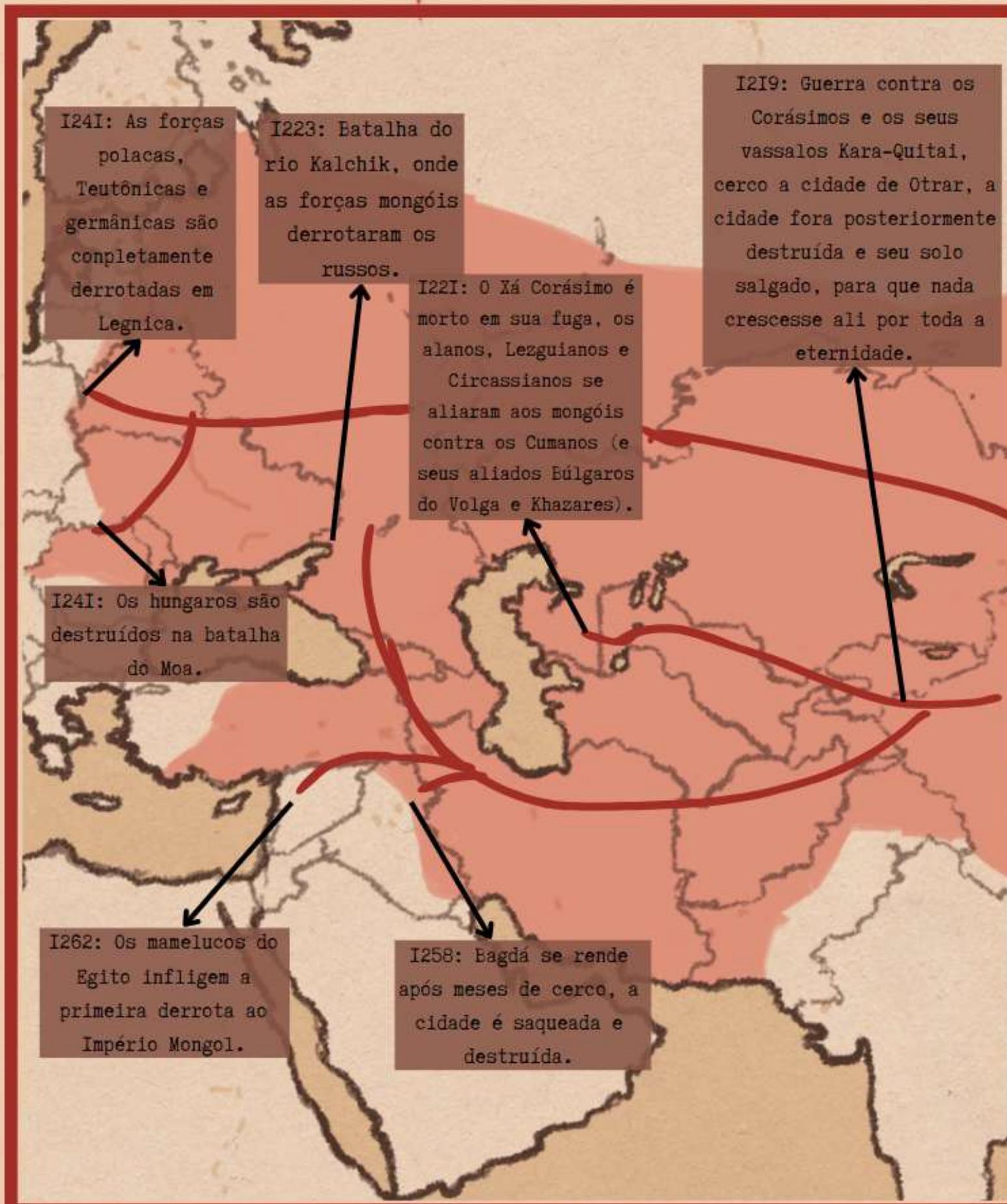
A cobertura é composta de 5 camadas, a mais interna de sustentação, feito de lã. Uma ou duas camadas de feltro, para manter o calor, uma camada à prova de água e uma cobertura externa



A base da construção é a madeira entrelaçada

O fogareiro é o ponto central da tenda, servindo de fonte de calor e como fogão, onde a caça era cozinhada

HISTÓRIA



Extensão inicial do império

Extensão final do império



1206: Anexação de povos nômades e turco-mongolicos do Leste asiático.

1211: A batalha de Yehuling destrói o exército chinês.

1215: Pequim se rende e o imperador, aos 7 anos de idade, jura vassalagem à Genghis Khan.

1209: O reino chinês de Xi Xia se torna vassalo dos mongóis.

1279 e 1281: As tentativas de invasão ao Japão falham após tempestades marítimas.

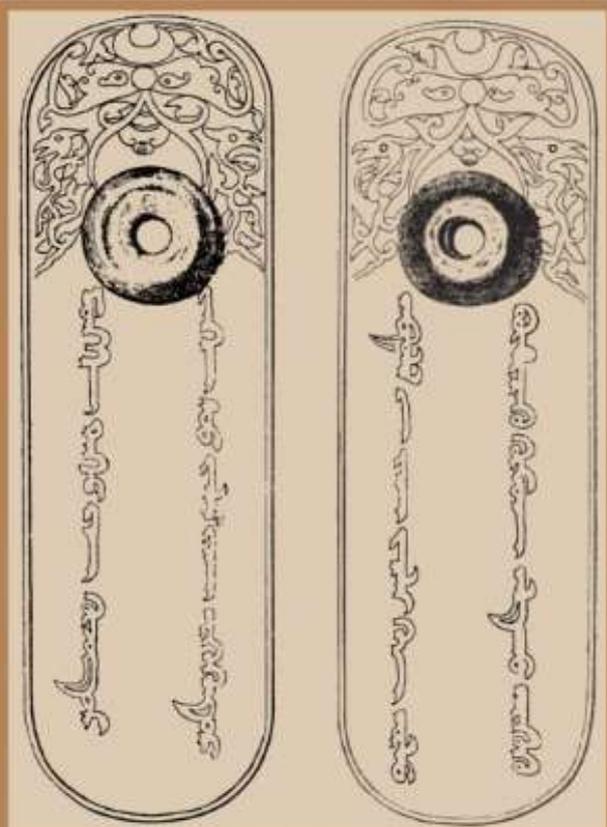
1256 Invasão ao reino Song do sul da China.

1276: Rendição da família real Song aos mongóis.

SISTEMA DE CORREIOS

O Império Mongol criou um sistema inteligente de correio chamado Örtöö, tendo os mongóis estações especiais decoradas e protegidas em todo o império, com mensageiros viajando entre as estações do império, trocando por cavalos frescos ou passando a correspondência para outros mensageiros.

Os mesmos paravam para descansar e deixar os cavalos nas estações de retransmissão que eram administradas por famílias designadas para esse propósito. Aqueles que possuíam uma paiza, uma espécie de autorização, tinham permissão para parar nessas estações para trocar de cavalos e receber rações determinadas.



Exemplos de Paiza usados



Rotas de viagem através do império



Portadores de identificações militares podiam utilizar o sistema Yam mesmo sem possuir uma Paiza, sendo usado por muitos comerciantes, mensageiros e viajantes da China, Oriente Médio e Europa que aproveitaram esse sistema ágil.

Gêngis Khan e Ögedei construíram muitas estradas, até uma nas montanhas Altai. Depois da morte de Gêngis Khan, as notícias alcançaram a Europa em algumas semanas, graças ao sistema Yam.

ROTA DA SEDA

Os mongóis deram muito apoio aos mercadores e ao comércio, incentivando mercadores estrangeiros, mesmo antes de consolidar o império. Eles eram importantes para fornecer informações, bem como agir como diplomatas e comerciantes dos mongóis, já que a produção mongol era limitada.

O governo mongol os financiava e os enviava para longas viagens de negócios, chamadas de Ortoq, fizeram parcerias com comerciantes italianos, incluindo a família de Marco Polo e protegiam mercadores e embaixadores com documentação adequada em suas viagens através das bem construídas estradas que formavam a famosa Rota da Seda.



encontro de kublai khan e marco polo

Exploradores como Marco Polo, cuja a família italiana tinha relações com o império, viajaram pela Rota da Seda para o Oriente, enquanto um

monge mongol, Rabban Bar Sauma, fez uma jornada épica da China à Europa. As mercadorias eram frequentemente negociadas por intermediários ao longo da rota, resultando em preços altos para bens transportados em longas distâncias. Sob os sucessores de Genghis Khan, Ögedei e Güyük, o comércio prosperou.

Os mercadores forneciam roupas, alimentos e informações aos líderes mongóis, em troca de benefícios fiscais e uso das estações de retransmissão. Após o colapso do Império Mongol, a Rota da Seda perdeu sua unidade e importância. As tribos turcas se estabeleceram no oeste, formando a base do Império Otomano, enquanto no leste, os chineses Han derrubaram a dinastia Yuan e adotaram uma política de isolamento econômico.

GEOPOLÍTICA

A influência geopolítica do Império Mongol pode ser sentida até os dias de hoje, pois há inúmeros exemplos que podem ser traçados de volta ao auge do império.

Algumas regiões que foram unificadas pela dominação mongol, como a Rússia Oriental e partes da China Ocidental, permanecem unificadas até hoje, avanços bélicos e militares desenvolvidos pelos mongóis permaneceram em pratica na região da eurásia durante séculos, avanços medicinais alcançados no império foram instrumentais para que eventualmente se chegasse ao que se entende como medicina moderna, etc.

Rússia Oriental



Isto se deve não só a tendência mongol de incorporar seus inimigos em sua civilização, mas também ao fato de o império promover relações comerciais e de troca intelectual com diversas civilizações outras, levando a diversos avanços nas mais diversas áreas da sociedade, da intelectualidade, e até mesmo da religião.

China Ocidental



A grande muralha da china, uma das sete maravilhas do mundo moderno, é uma serie de fortificações originalmente construídas pelos chineses para impedir invasões do povos nômades das estepes, povos esses que viriam a formar o Império mongol.



ARTE E LITERATURA

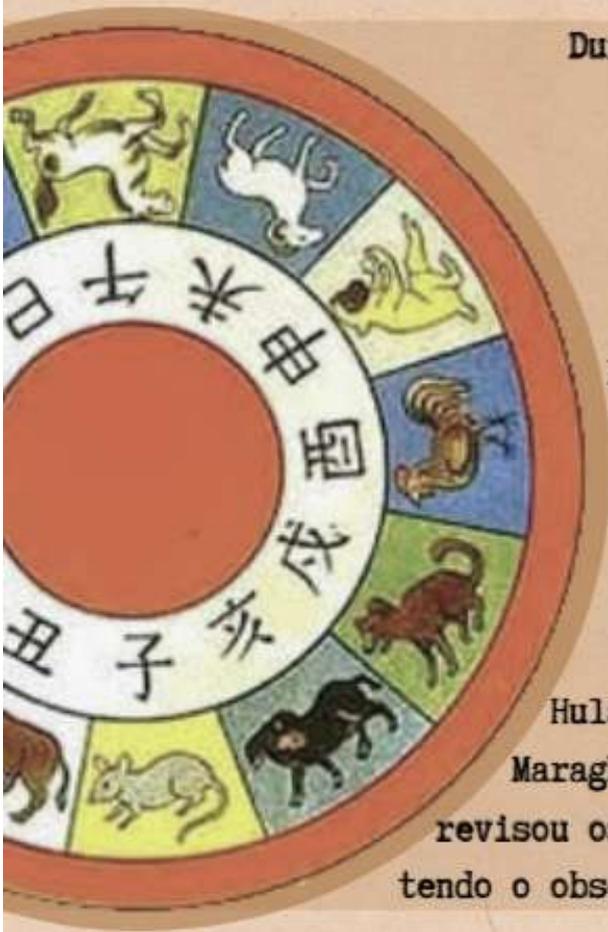
A História Secreta dos Mongóis

Essa é a obra mais antiga em mongol, ela foi escrita para a família real após a morte de Genghis Khan em 1227. Essa história especial conta sobre a vida de Gêngis Khan, desde quando era criança até quando ele criou um grande império junto com seu filho Ögedei. Outra obra importante é a 'História Universal', encomendada por Abaca no século XIV. Ela queria contar a história de todo o mundo! Os mongóis também usavam uma técnica simples para corrigir suas palavras, usando resina e pigmentos de plantas. Os mongóis gostavam de arte, mas preferiam desenhar cavalos em vez de pessoas.

到了呵 名 怕著 快 黃馬 有來
 古兒恢魯額 赤列都 阿余周 古兒敦忽必圖 阿主元
 黃馬自的 腿 他的 打著 岡 越過 躲 了呵
 忽必余安 忽牙亦訥迭列 抽 忽不埋南巴里思 不魯恢魯阿
 後頭自 他的 三箇 隨即趕了 人名 山背
 豁亦訥察亦訥 忽兒巴兀刺 兀荅阿刺 都罷 赤列都豁失温
 畏過 回著 車子 自的 行 來了呵
 忽赤里思 合理周 帖兒堅 都理顏 亦列恢魯額
 那裏 婦人名 說 那 三箇 人行 覺麼你
 田迭阿額侖兀真鳴訥列論 帖迭忽兒班合喇泥兀合巴兀赤

versão em chinês da história secreta dos mongóis de 1908





Durante o Império Mongol, houve avanços científicos notáveis graças ao apoio dos líderes mongóis que valorizavam a matemática e a astronomia.

Ögedei Khan se esforçou para restaurar a esfera armilar de Zhongdu e revisar o calendário Damingli e construiu um templo em Caracórum, onde Yelü Chucai fez um calendário chinês.

Möngke Khan resolveu problemas de geometria euclidiana e pediu a Tusi que construísse um observatório em Caracórum, mas sua morte impediu isso.

Hulagu Khan permitiu que Tusi criasse o Observatório Maragheh na Pérsia onde Tusi fez tabelas astronômicas, revisou os Elementos de Euclides e inventou o "casal Tusi" tendo o observatório muitos livros recuperados pelo próprio.

Kublai Khan criou observatórios na China, e suas bibliotecas incluíam trabalhos como o "Wu-hu-lie-ti" onde médicos mongóis, como Hu Sihui, enfatizavam a importância da boa alimentação. Ghazan Khan estabeleceu o Observatório de Tabriz, onde o grego Gregório Choniades estudou com Ajall Shams al-Din Omar, ligado a Tusi. Choniades trouxe inovações islâmicas para a Europa, como o astrolábio universal, tendo traduzido os tratados de Zij e descreveu o "casal Tusi" que posteriormente influenciou o modelo heliocêntrico de Copérnico. O príncipe Radna apoiou al-Sanjufini, resultando em um manual astronômico árabe dedicado a Radna em 1363



Observatório Astronômico Gaocheng
Construído em 1276.

Acupuntura

A acupuntura é uma parte substancial da medicina tradicional chinesa. As crenças iniciais da acupuntura se baseavam em conceitos que são comuns na medicina tradicional chinesa, como uma energia da vida chamada qi. Acreditava-se que o qi fluía dos órgãos primários do corpo (órgãos zang fu) para tecidos "superficiais" do corpo como pele, músculos, tendões, ossos e juntas através de canais chamados meridianos. Os acupontos se localizam, quase sempre ao longo dos meridianos. As agulhas serviriam para regular a transmissão das energias pelo corpo do indivíduo.



A acupuntura é atualmente vista como pseudociência, pois suas bases em crenças místicas conflitam com a ciência moderna. Embora hajam estudos que indicam que ela pode auxiliar com dores lombares não inflamatórias.

Moxabustão

A moxabustão é similar a acupuntura, mas ao invés de pressão via agulhas, na moxabustão o que é aplicado em pontos específicos do corpo é calor. Normalmente se usam velas pequenas sobre uma superfície que não deixa que a vela queime o corpo.

A moxabustão também se assemelha a acupuntura no que diz respeito as suas bases científicas, pois ambas não se encaixam na ciência moderna apesar de seus usos limitados indicados por certos estudos.



PODERIO BÉLICO

Arcos

Os arcos mongóis eram divididos em dois tipos: o leve era usado a cavalo e o pesado no solo. Cada guerreiro levava ao menos um de cada tipo. Eram feitos de três camadas coladas: osso, bambu e tendão animal.

A curvatura natural era na direção oposta, exigindo, na versão maior, uma incrível força de 75 quilos para puxar a corda (o que os locais diziam ser como levantar um homem com dois dedos) e disparar a flecha a até 400 metros.



Cavalos

O pônei mongol tem 1,40 m e pesa aproximadamente 300 kg, é extremamente resistente ao frio (temperaturas de até -40°C) e ao calor (até 40°C), sendo capaz de puxar até 2.000 quilos por até 60 km/dia.

O leite da égua era utilizado para alimentar os guerreiros e na produção da bebida alcoólica chamada de Airag. Cada guerreiro andava com 4 a 5 cavalos, para sempre mantê-los descansados, segundo registros os cavalos chegavam a percorrer até 400 km do nascer ao pôr do sol.

PODERIO BÉLICO

Arcos

Os arcos mongóis eram divididos em dois tipos: o leve era usado a cavalo e o pesado no solo. Cada guerreiro levava ao menos um de cada tipo. Eram feitos de três camadas coladas: osso, bambu e tendão animal.

A curvatura natural era na direção oposta, exigindo, na versão maior, uma incrível força de 75 quilos para puxar a corda (o que os locais diziam ser como levantar um homem com dois dedos) e disparar a flecha a até 400 metros.



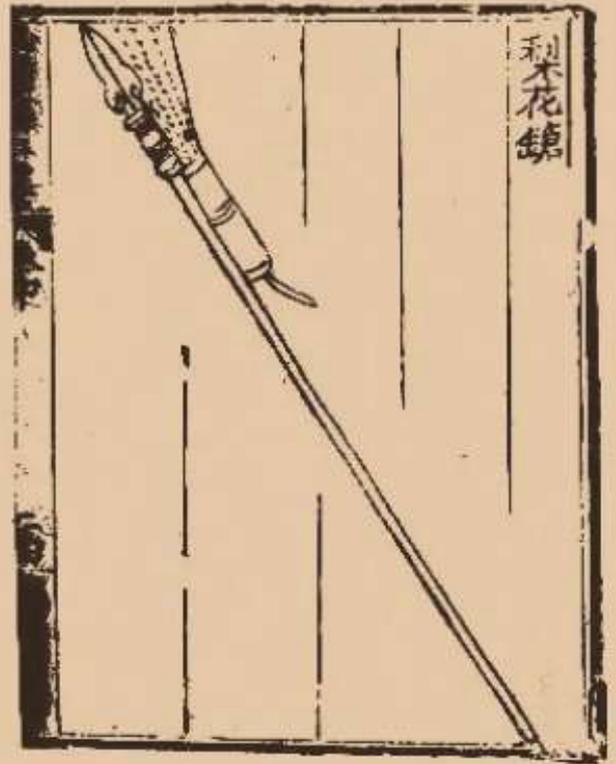
Cavalos

O pônei mongol tem 1,40 m e pesa aproximadamente 300 kg, é extremamente resistente ao frio (temperaturas de até -40°C) e ao calor (até 40°C), sendo capaz de puxar até 2.000 quilos por até 60 km/dia.

O leite da égua era utilizado para alimentar os guerreiros e na produção da bebida alcoólica chamada de Airag. Cada guerreiro andava com 4 a 5 cavalos, para sempre mantê-los descansados, segundo registros os cavalos chegavam a percorrer até 400 km do nascer ao pôr do sol.



Trabuco



Os primeiros projéteis de canhão eram usados como uma espécie de lança-chamas primitivos, sendo feitos inicialmente de bambu e papel, usados como parte das defesas chinesas foram convertidos pelos mongóis em armas maiores, de ferro e com maiores munições.

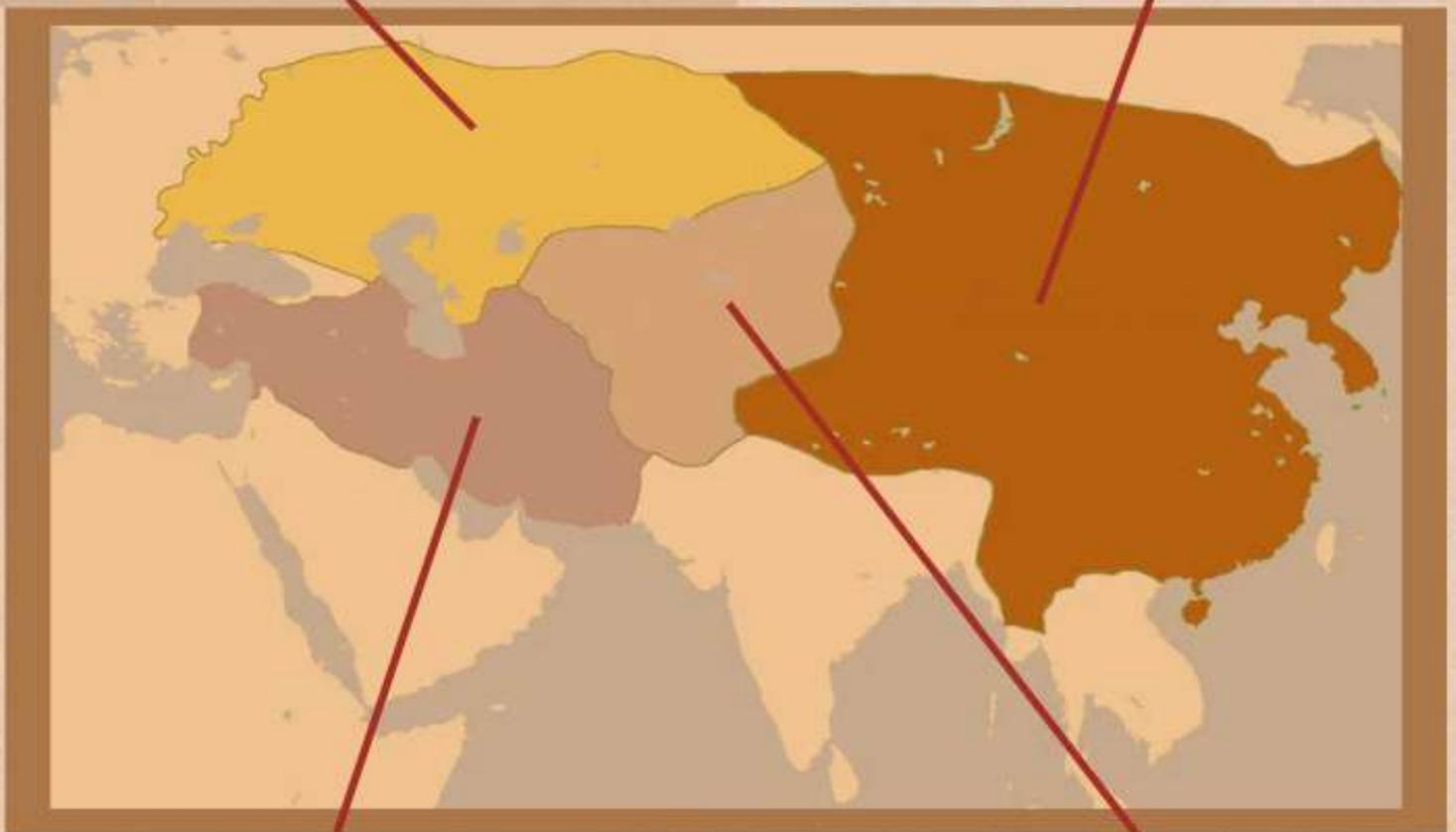
Os trabucos trazidos da região da Pérsia foram modificados pelos engenheiros chineses para serem móveis e de manuseio humano (sem necessidade de animais para fazê-lo ativar), os menores podiam ser manuseados por apenas um guerreiro.

QUEDA

Em 1241, devido a problemas relacionados ao alcoolismo, o Khan veio a falecer. A partir desse ponto, uma sucessão intensa de líderes emergiu, todos disputando o prestigioso título de Grande Khan. Isso resultou em sérios indícios de instabilidade dentro do império mongol. Com o passar dos anos, as disputas entre os nobres mongóis contribuíram ainda mais para a fragilização do império. Eventualmente, essa fragmentação levou à divisão do império em quatro grandes khanatos distintos.

O Canato da Horda Dourada, sob Batu Khan, controlava vastas áreas da Rússia e Hungria.

O Khanato Yuan liderado por Kublai Khan, governou a China e a Coreia.



O Ilcanato, governado por Hulagu Khan, centrava-se na Pérsia.

Chagatai estabeleceu o "Canato de Chagatai" no norte do Afeganistão.

Essa fragmentação resultou em uma estrutura descentralizada no império mongol.

元朝

Dinastia Yuan

ᠶᠡᠨ ᠠᠨ ᠤᠯᠤᠰ

Kublai Khan conseguiu completar a conquista dos últimos territórios chineses que resistiam ao domínio mongol, tornando-se assim o primeiro imperador estrangeiro a governar toda a China. Entretanto, durante seu reinado, houve distúrbios e manobras políticas tumultuosas, com sua administração enfrentando diversos desafios.

As dificuldades em expandir seus territórios abalaram o governo de Kublai Khan, levando gradualmente à deterioração do império mongol. Além disso, revoltas e insurgências surgiram em várias regiões conquistadas, minando ainda mais a autoridade mongol. Fatores como epidemias, desastres naturais e pressões externas também desempenharam um papel crucial no enfraquecimento geral do império.



A ausência de uma liderança coesa proporcionou o cenário propício para revoltas e a ascensão de novos reinos, que acabaram expulsando os mongóis de suas terras. Em 1368, o império chegou oficialmente ao seu término, marcando o fim de uma era. Muitos mongóis retornaram às suas terras natais, encerrando, assim, o período do Império Mongol.

O LEGADO

O Império Mongol foi um grande império que unificou vastas regiões. Partes da Rússia e China ainda estão unificadas por influência mongol. Após a queda, os mongóis se misturaram às populações locais e adotaram religiões locais. As conquistas não militares do Império Mongol incluem a introdução de um sistema de escrita e um alfabeto baseado nos caracteres da língua uigur, que é usado na Mongólia ainda hoje. Moscou cresceu sob o domínio mongol, coletando impostos para eles. Eventualmente, os russos ganharam poder, derrubaram os mongóis e formaram o czarismo. A Peste Negra pode ter se espalhado da China para a Europa através do comércio mongol. Cadáveres infectados foram usados como arma biológica, causando milhões de mortes. As invasões mongóis causaram grandes mudanças no mundo islâmico, incluindo mortes e devastação. Os mongóis usaram táticas brutais e destruíram cidades que resistiram. Os mongóis incorporaram povos locais em seus exércitos. O ressentimento contra os mongóis levou ao declínio do império. Calmucos migraram para a Europa no século XVII. Alguns canatos mongóis duraram até o século XX, sobrevivendo como protetorados russos.



Genghis Khan (1162-1227)

Fundador do Império Mongol, Genghis Khan unificou as tribos mongóis e liderou campanhas militares que resultaram na conquista de vastas áreas da Ásia. Ele estabeleceu as bases do império e implementou um sistema administrativo eficiente.



Ögedei Khan (1186-1241)

Filho de Genghis Khan, Ögedei sucedeu seu pai como o segundo Grande Khan do Império Mongol. Ele expandiu o império, conquistando a China Jin e lançando campanhas militares na Europa Oriental. Ögedei também consolidou as instituições governamentais e administrativas do império.

Guyuk Khan (1206-1248)

Guyuk foi o terceiro filho de Genghis Khan e se tornou o terceiro Grande Khan. Ele continuou a expansão do império, lançando campanhas contra a Polônia e a Hungria. No entanto, seu reinado foi curto e marcado por conflitos internos e disputas com líderes regionais.



Mongke Khan (1209-1259)

Mongke era primo de Guyuk e foi o quarto Grande Khan do Império Mongol. Ele supervisionou a conquista da Dinastia Song do Sul, na China, e estabeleceu a capital do império em Karakorum. Mongke também promoveu o comércio e a comunicação entre o império e outras regiões.



Kublai Khan (1209-1259)

Neto de Genghis Khan, Kublai Khan foi um dos líderes mais conhecidos do Império Mongol. Ele estabeleceu a Dinastia Yuan na China e fundou a cidade de Pequim, que se tornou a nova capital. Kublai Khan governou a maior parte da China e implementou reformas administrativas, culturais e econômicas.



SOBRE OS AUTORES

Este E-zine foi feito pelos alunos do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, na disciplina de Comunicação e Expressão realizada pela docente Lígia Mara Boin Menossi de Araújo.

Estevão Datore de Andrade

E-mail: estevao@estudante.ufscar.br

Textos: arte e literatura, ciência, rota da seda, sistema de correios.

Jean Luca Fayan

E-mail: jeanluca@estudante.ufscar.br

Textos: Medicina(e acumpuntura, moxacombustão), geopolítica.

Juan Guilherme de Oliveira

E-mail: juan.guilherme@estudante.ufscar.br

Textos: História, e poderio bélico.

Leandro Caetano de Luis

E-mail: leandrocaetano@estudante.ufscar.br

Textos: Introdução e Cultura. Idéia e Criação: Sobre os Autores, Mais Informações, Referências Bibliográficas, QRCODES.

Nataly Cristina da Silva

E-mail: nataly.cristina@estudante.ufscar.br

Textos: Líderes e Queda.

Pablo Roberto Campinas da Silva Lima

E-mail: pablolima9@estudante.ufscar.br

Identidade visual e desenhos(capa, pgs:3,4,I0,II,I2,I3,I7,I8).

MAIS INFORMAÇÕES

Caro(a) leitor(a), escaneie os QRCODES para mais vídeos e informações:



Foca na História



Nerdologia



Marco Polo - Netflix



Referências